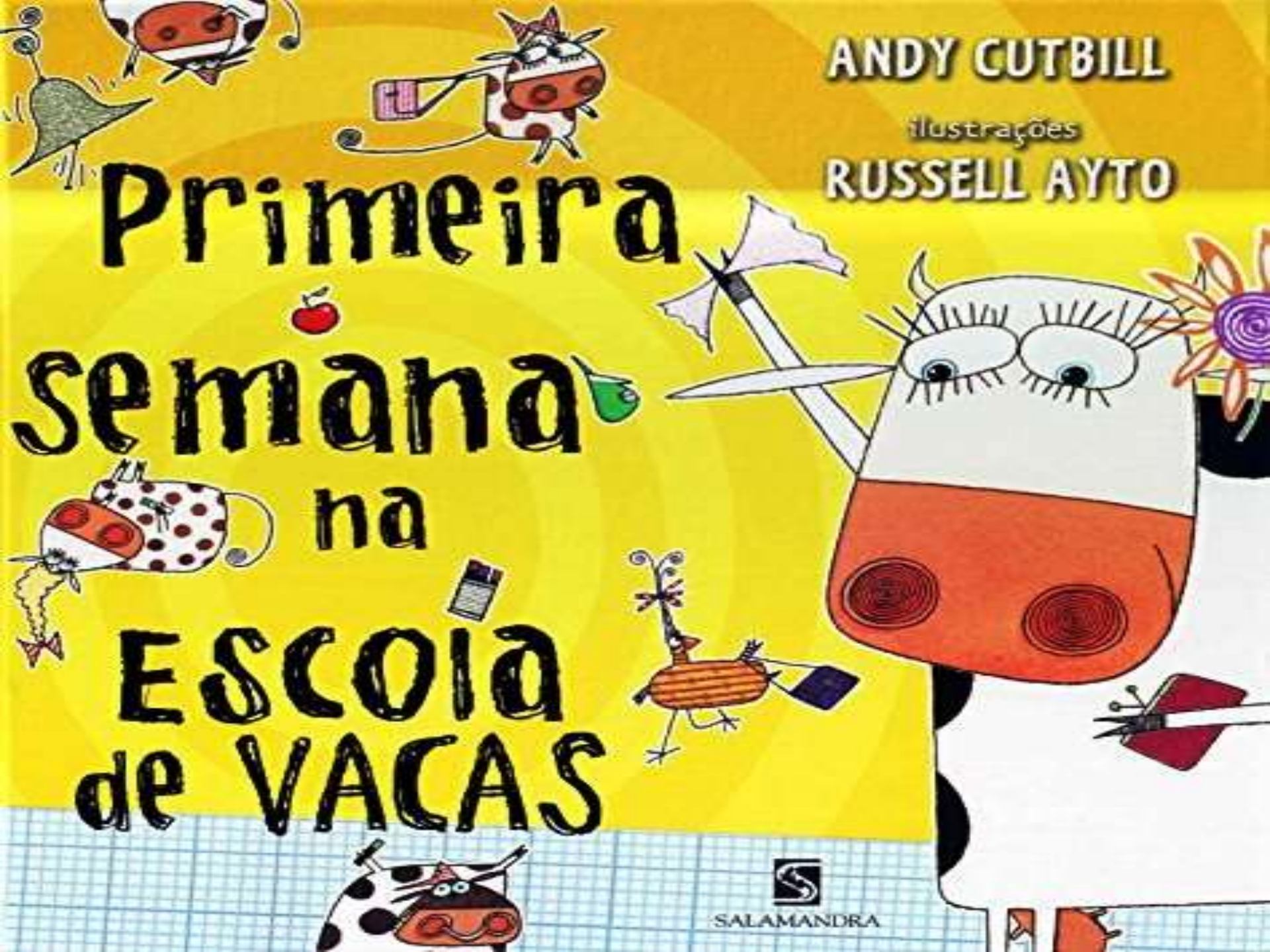
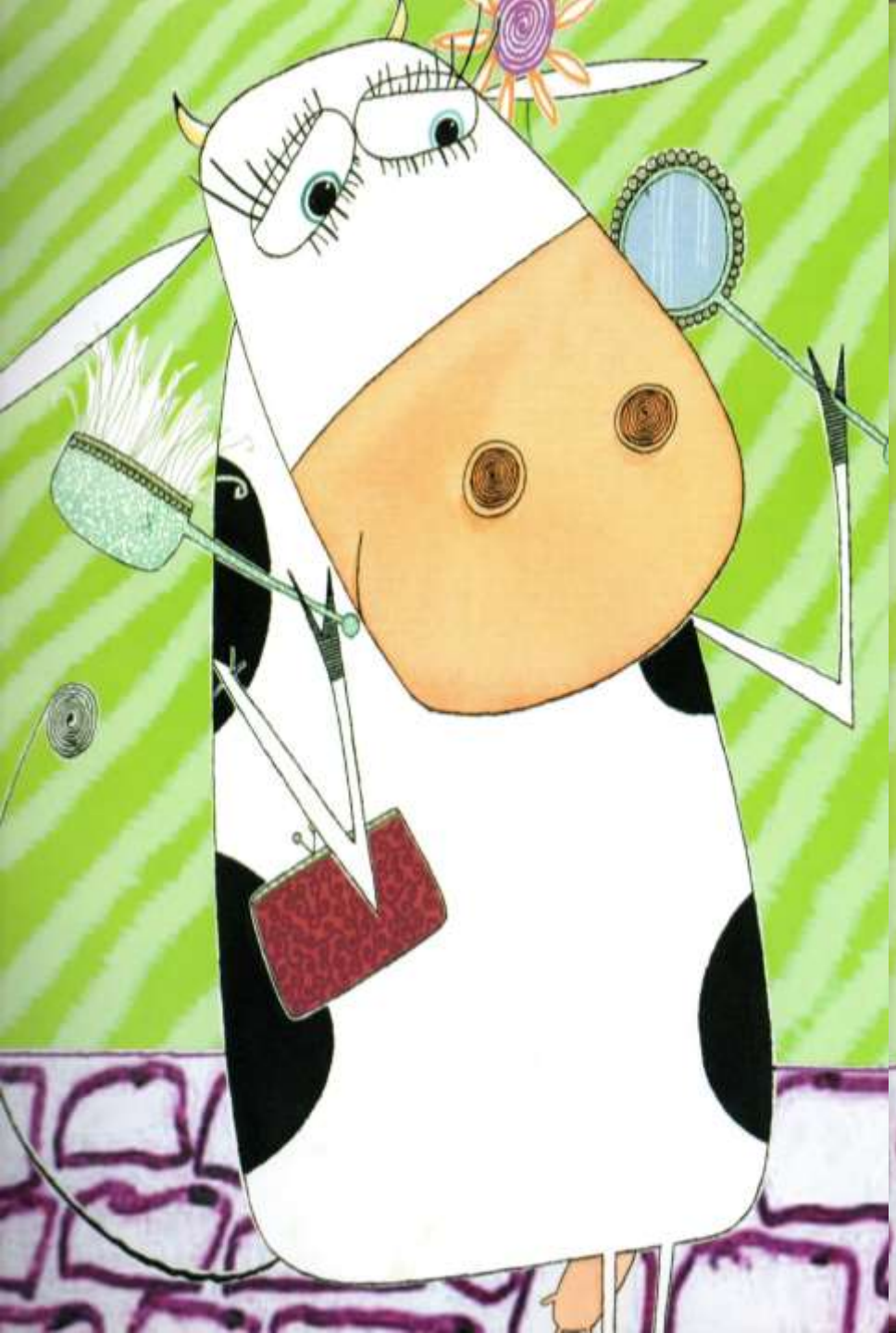
ANDY CUTBILL

ilustrações
RUSSELL AYTO

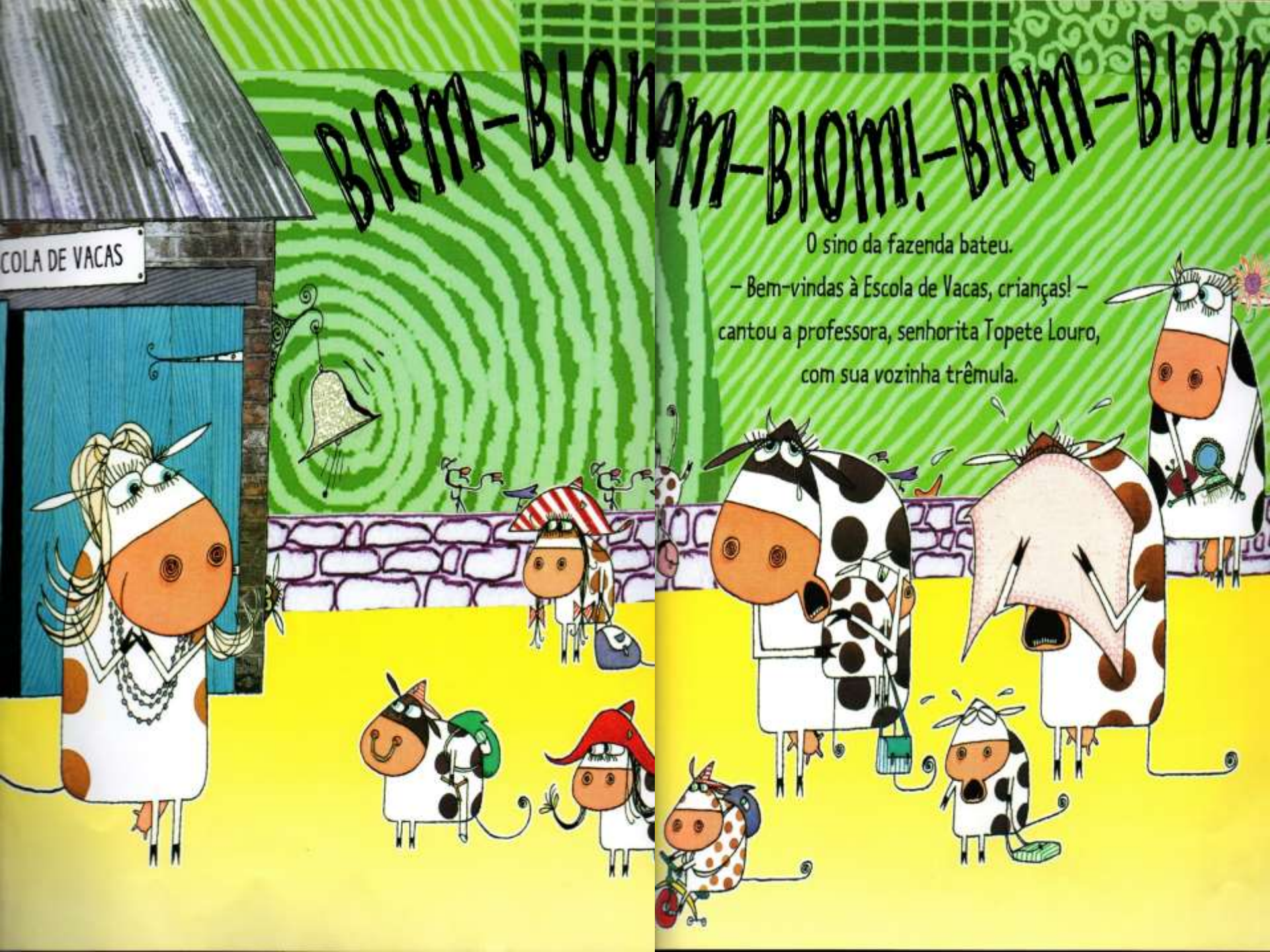
Primeira semana na Escola de VACAS



SALAMANDRA



Era segunda-feira de manhã.
A vaca Mimosa estava só
ajeitando os lacinhos na cabeça
de Daisy quando...


COLA DE VACAS
BIEM-BIOM!
BIEM-BIOM!-BIEM-BIOM!
O sino da fazenda bateu.
– Bem-vindas à Escola de Vacas, crianças! –
cantou a professora, senhorita Topete Louro,
com sua vozinha trêmula.

Mimosa estava
toda orgulhosa.

MUUS DO MUNDO



VACA BOTA UM OVO!

TI-TI-TI BOVINO

SANTA VACA!
E NASCEU DE UM OVO!



MAMÃE E SEU BEBÊ

Um bebê fenômeno

Parece que
foi ontem que sua
filhinha tinha causado
espanto no mundo todo,
ao nascer de um ovo!

Nisso, apareceram as galinhas:

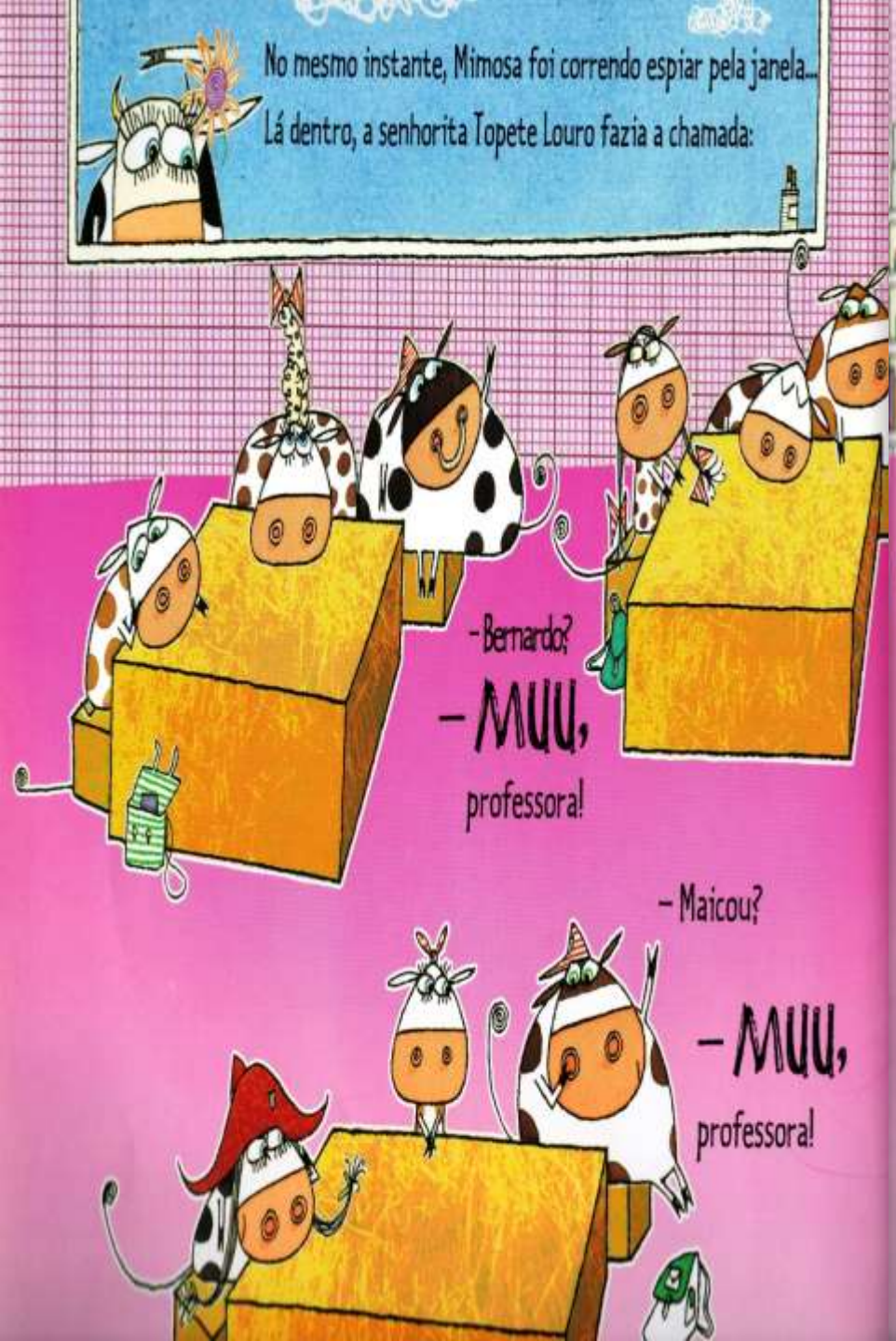
– Boa sorte, Daisy! – elas desejaram.

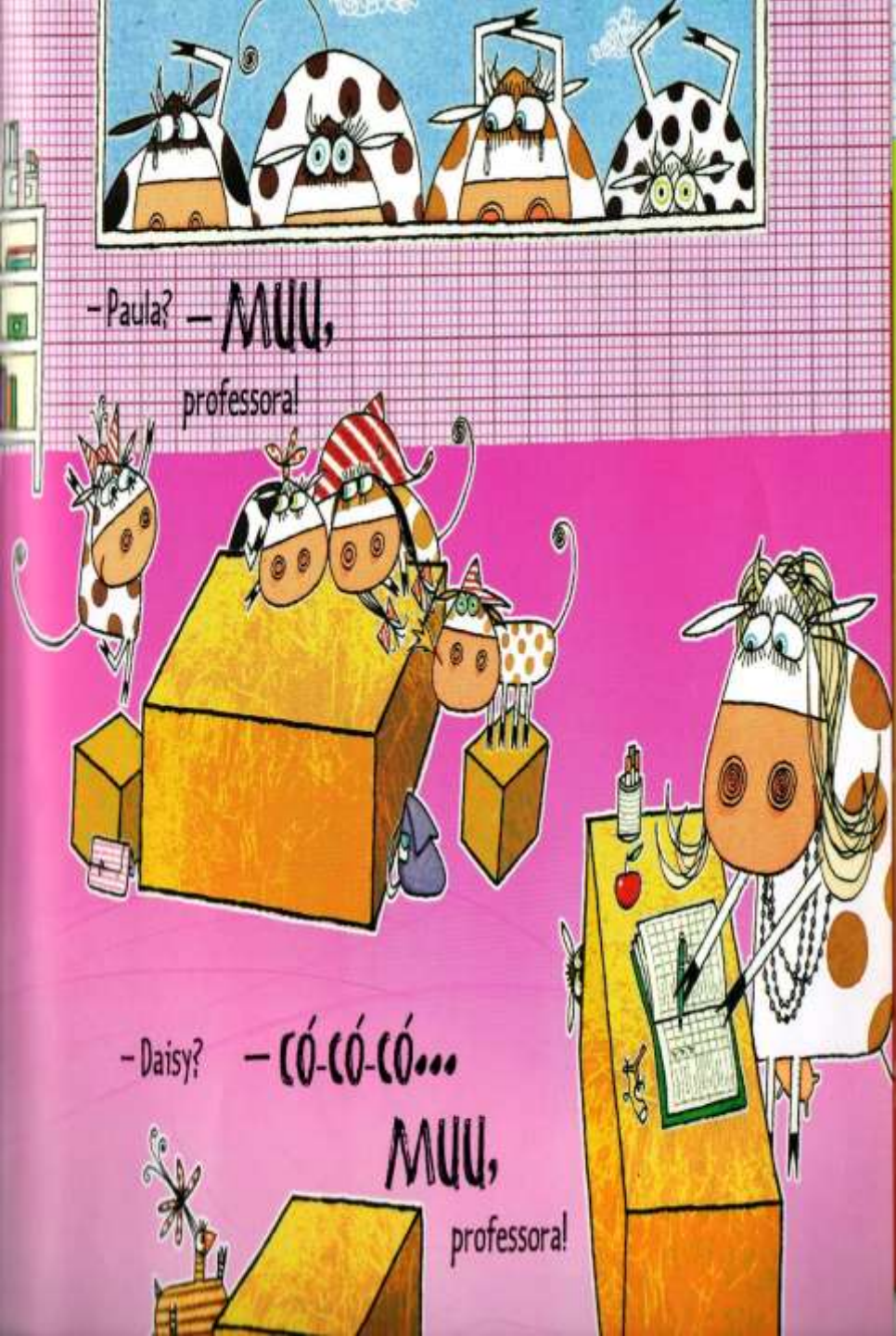


Daisy deu uma beijoca
na mamãe e entrou
saltitando na escola.

No mesmo instante, Mimosa foi correndo espiar pela janela...

Lá dentro, a senhorita Topete Louro fazia a chamada:





– Agora – disse a senhorita Topete Louro –, vamos começar com um pouco **de pintura a casco**.

Todas as vacas começaram imediatamente a pintar.

Logo a sala estava cheia de pinturas e borrões espalhados por toda parte.

Mas a pintura de Daisy era meio... diferente.

Na terça-feira...



– Treino de fazer **montinhos**...! – cantou a senho

E todos começaram a trabalhar.

Havia montinhos bem **grandões**.

Montinhos **redondos**...

E montinhos **cheiiiOOOS** de gases.

E também tinha os montinhos de Daisy. Pequenos e **DUROS**, apenas uns grãozinhos.

Na quarta-feira,
foi a aula de
ruminar no
pasto.

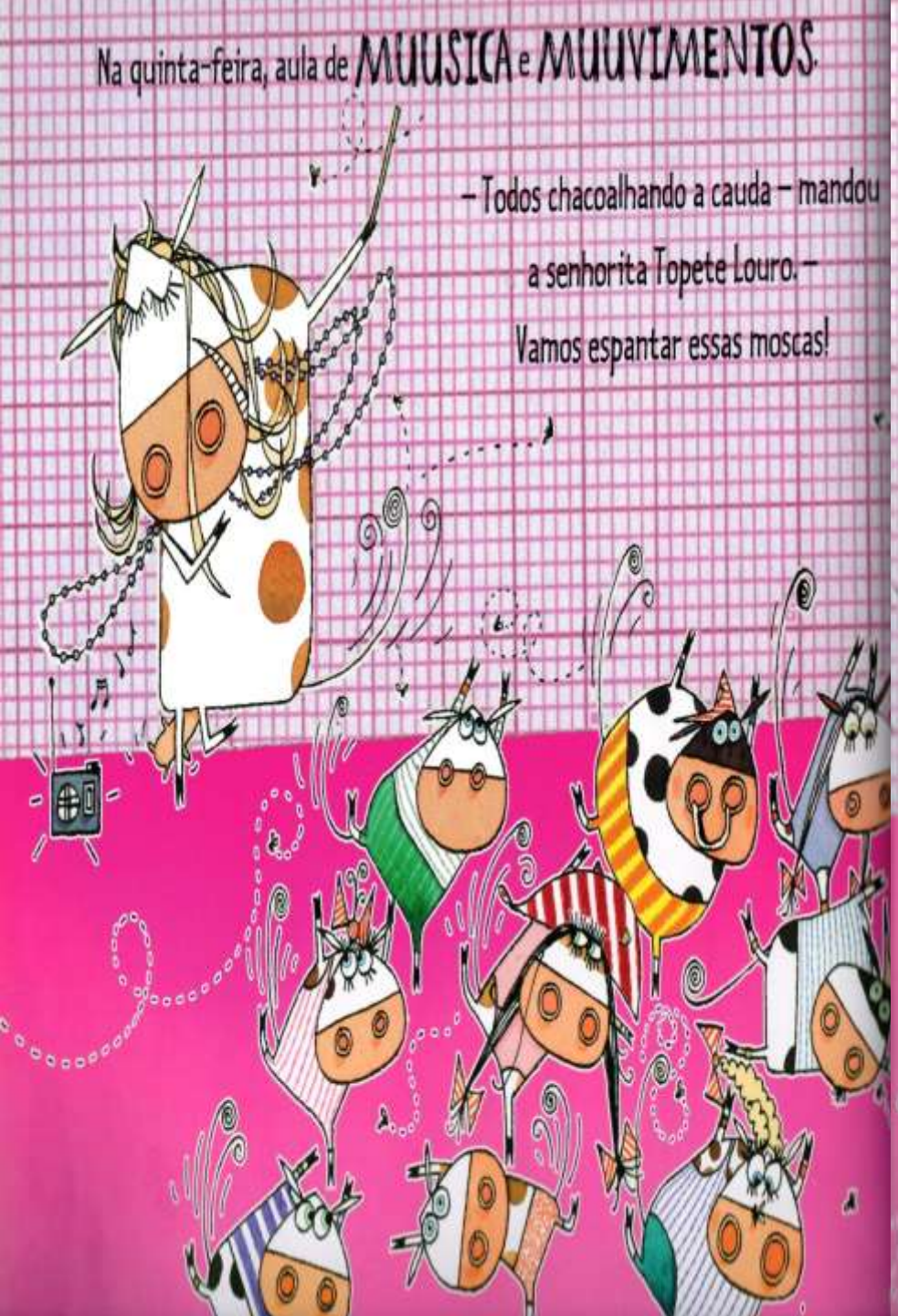
Todas as
vacas e bois correram
para o pasto e
começaram a
mascar capim.

Mas mascar
não parecia ser
bem o negócio
de Daisy...

CÓCÓ!

Na quinta-feira, aula de MUUSICA e MUUVIMENTOS.

– Todos chacoalhando a cauda – mandou a senhorita Topete Louro. – Vamos espantar essas moscas!



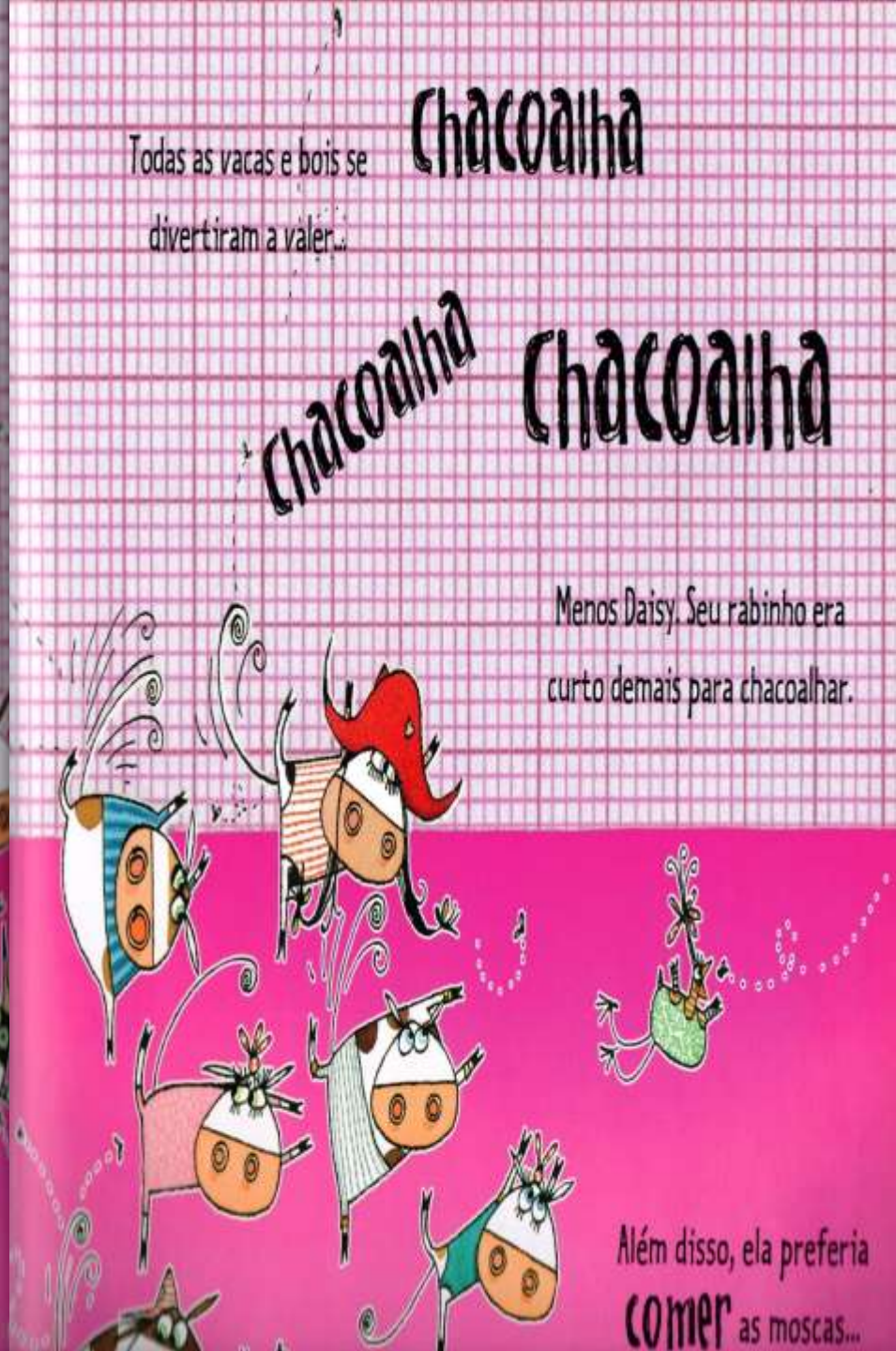
Todas as vacas e bois se divertiram a valer...

Chacoalha

Chacoalha

Chacoalha

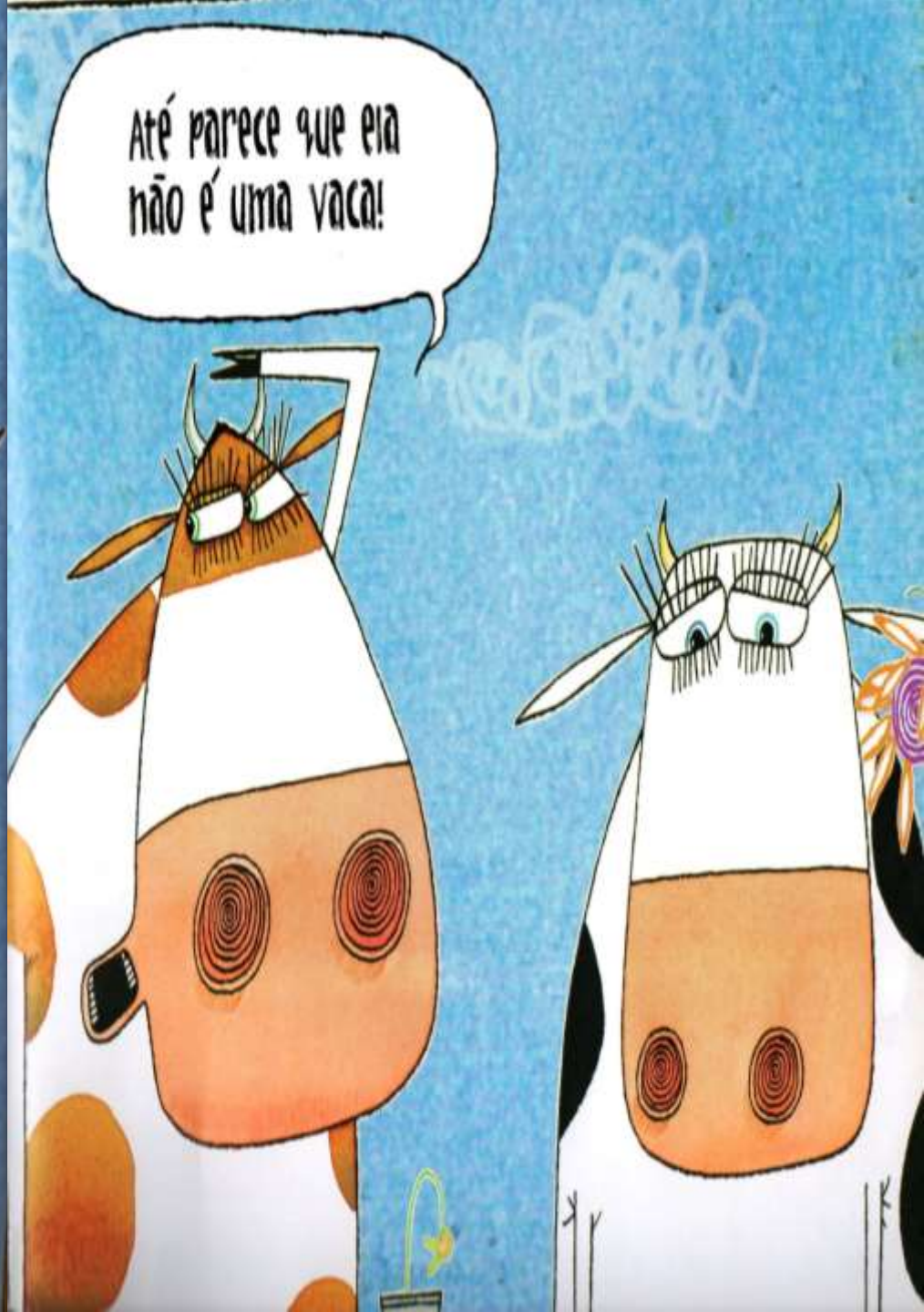
Menos Daisy. Seu rabinho era curto demais para chacoalhar.



Além disso, ela preferia **comer** as moscas...

Lá fora, as mamães começaram a fofocar...





No caminho de casa, Daisy
parecia meio chateada.

– O que foi? – perguntou Mimosa.

– As outras vacas são tão talentosas – disse Daisy
mas eu não me sinto uma vaca de verdade.

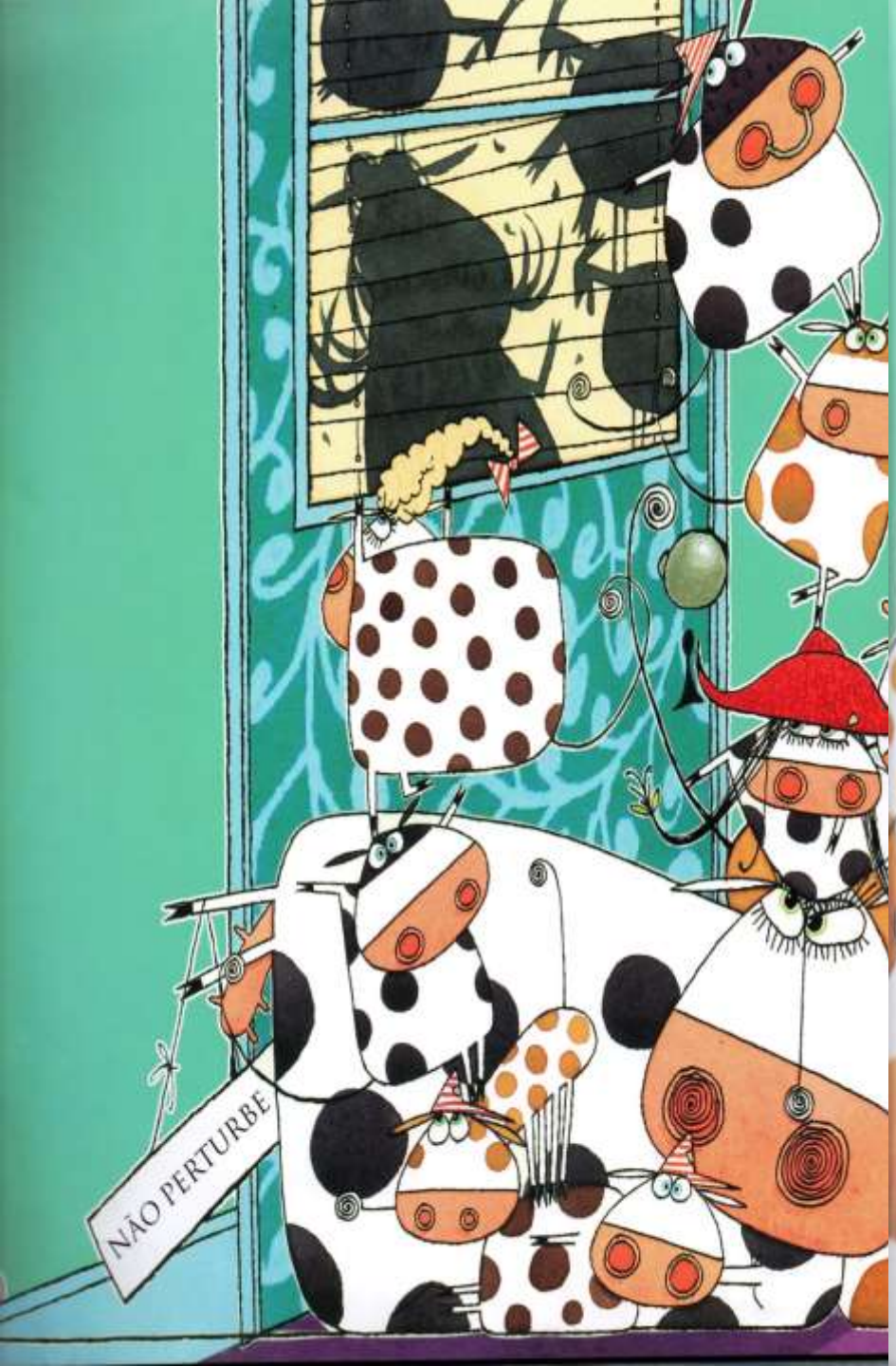
De jeito nenhum.

Nisso, as galinhas apareceram.

– Não se sente uma vaca de verdade?

– elas cacarejaram.

Vamos resolver isso já-já!



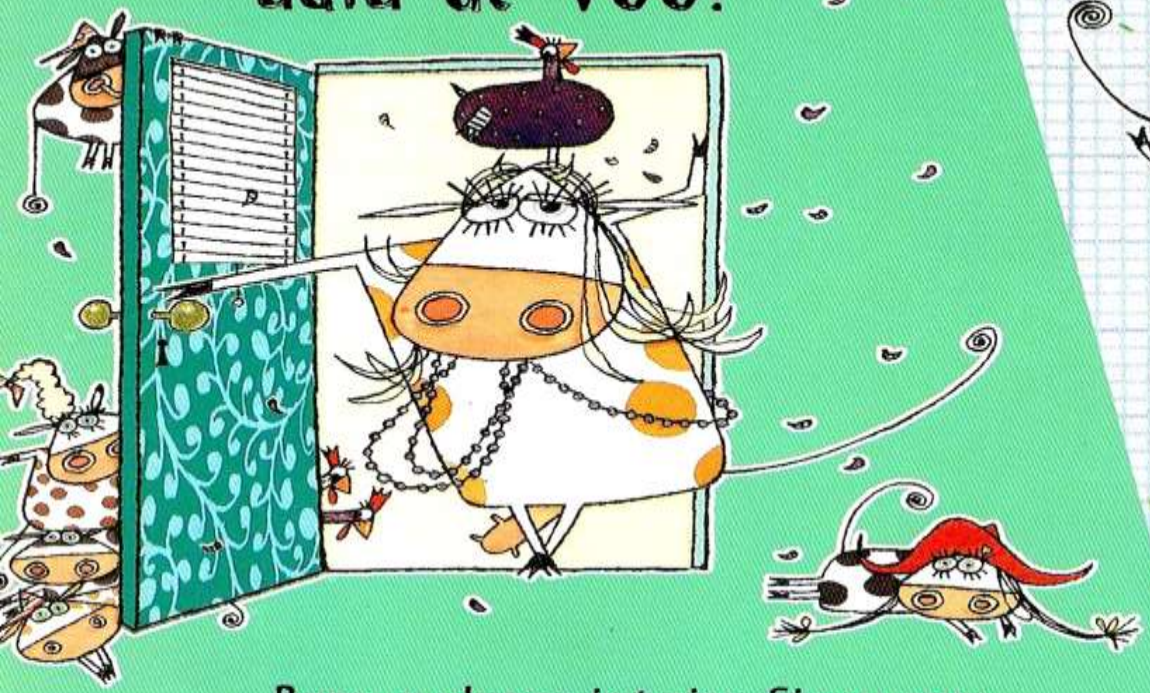
Na sexta-feira, logo de manhã, as galinhas tiveram uma reunião de cúpula no escritório da senhorita Topete Louro.

Todo mundo ficou escutando atrás da porta.

Finalmente, a senhorita Topete Louro apareceu. Parecia um pouco perturbada.

– Programa de hoje – ela disse –,

aula de voo!



Bom, a classe inteira ficou com cara de besta. Ninguém nunca tinha ouvido falar em vacas voando.

Logo se podiam ver vacas

para todo lado





Sem sair um centímetro do chão.
Enquanto isso...

DAISY!

Com um simples bater de asas, ela saltou graciosamente

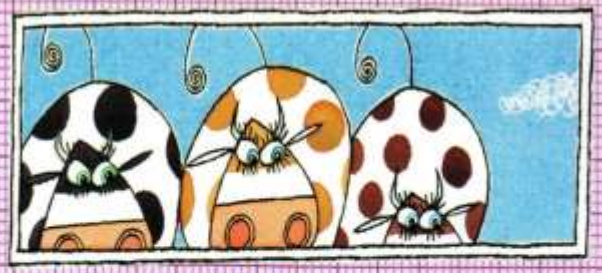
fez um looping

. . . e aterrissou o traseiro com um

BONC!

Todos ficaram embasbacados.
Até a Daisy, para dizer a verdade.

– Bem, Santo Deus – disse a senhorita
Topete Louro, engolindo em seco. –
A DAISY PODE VOAR!



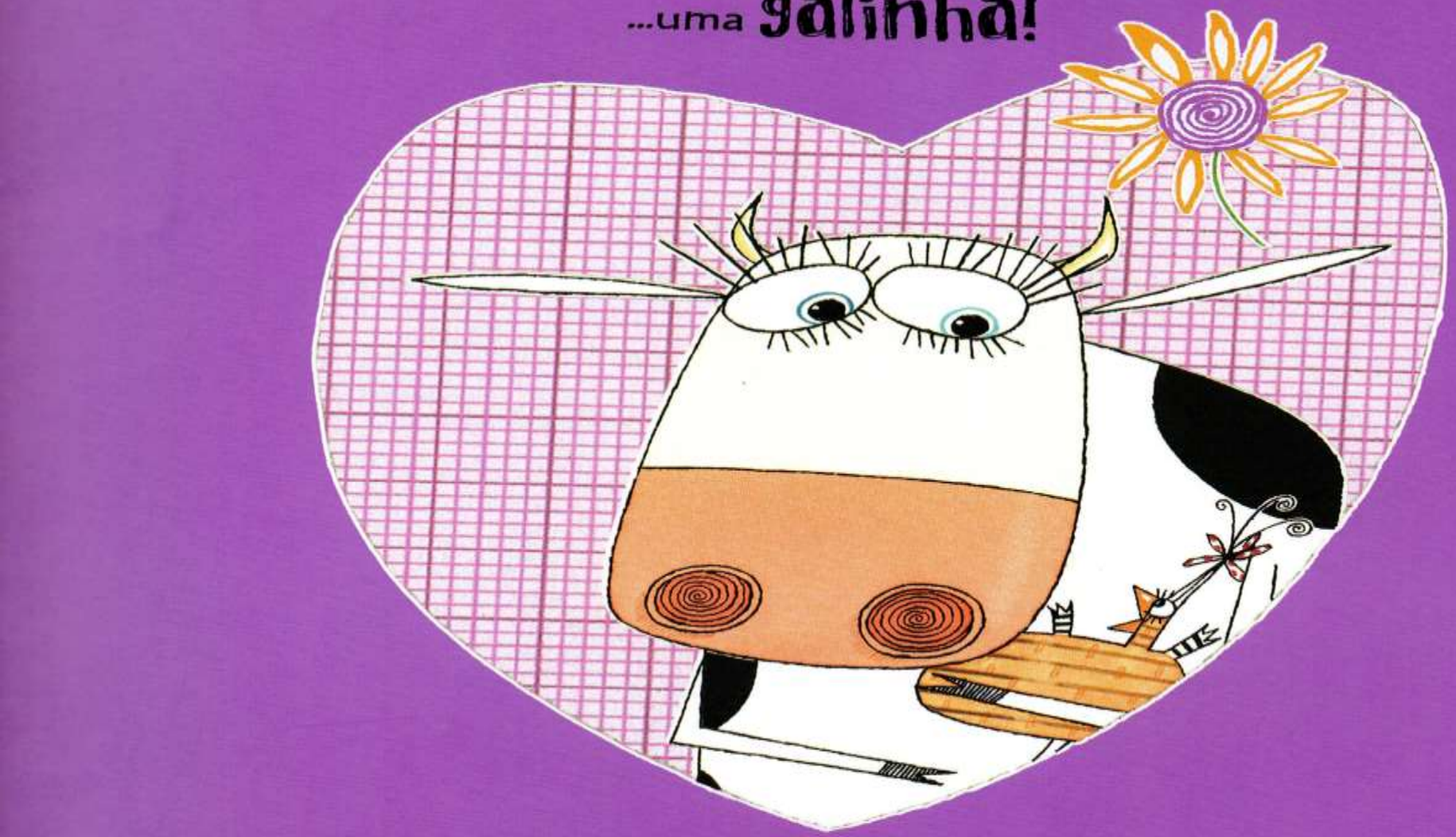
Mimosa entrou
correndo na sala.

– Que **talento**! –
comemorou, pegando
seu bebê no colo.

– Você será a vaca mais famosa de
todos os tempos – cacarejaram
as galinhas, aliviadas.

Daisy sorriu para a mamãe:
– Sim – disse ela. – Mesmo assim,
quando crescer eu queria ser...

...uma **galinha!**



– Isso, sim, seria algo especial – murmurou Mimosa.
E, por isso, ganhou uma bicadinha na bochecha.



